

## Política

ELEIÇÃO 2014

# Palanque independente para socialista

Essa é a saída dos aliados PT e PMDB para apoiar a reeleição de Casagrande, mas ele deve ficar neutro na disputa presidencial

Luiz Fernando Brumana

Enquanto petistas e socialistas estão em rota de colisão em âmbito nacional, lideranças capixabas do PT, PSB e PMDB defendem uma estratégia para manter a união das legendas na eleição de 2014. Há até a intenção de criar um palanque independente para a reeleição do governador Renato Casagrande (PSB). O socialista, porém, deveria ficar neutro quanto ao pleito nacional.

Assim, caberia à direção de cada partido a coordenação da campanha local dos supostos presidentes: Dilma Rousseff (PT) e Eduardo Campos (PSB).

No lado socialista, a proposta ganhou eco: "Cada partido cuidaria das suas pretensões à Presidência e a questão local seria tratada em conjunto. O PSB, por exemplo, montaria o palanque com os deputados e a campanha do Renato ficaria neutra", explicou Paulo Folletto, que é coordenador da banca federal.

Prefeito da Serra, Audifax Barcelos (PSB) segue na mesma ten-

dência: "Com todo respeito ao movimento nacional, temos de ter prioridade e para mim é manter a unidade no Espírito Santo. Ela foi conseguida com duras penas".

Na esfera petista, o deputado Roberto Carlos (PT) destacou que a questão ainda será discutida pelo partido — que espera o cenário nacional ganhar contornos mais nítidos —, mas adianta: "Acho que dá para fazer a coordenação do palanque da Dilma e conciliar com a reeleição de Casagrande."

Contudo, o parlamentar fez uma ponderação: "Como vai receber apoio de diversos partidos com candidatura nacional, o ideal é que ele (Casagrande) fique neutro."

Nessa equação ainda tem o PMDB, do ex-governador Paulo Hartung. O partido ajuda a dar sustentação ao governo Casagrande e nacionalmente é aliado de Dilma, mas vê no palanque independente uma boa opção para resolver o impasse da disputa pelo Palácio Anchieta.

"Estamos vivendo essa experiência há duas eleições, sempre com foco no que une o Estado. Construir um cenário assim é possível", disse o presidente regional do PMDB, Lelo Coimbra.

O governador e o seu vice, Givaldo Vieira, do PT, foram procurados ontem pela reportagem, mas preferiram não comentar a eleição de 2014. O presidente regional do PSB, Macaciel Breda, não atendeu as ligações ontem.

## Reforço para recolher assinaturas

A coordenação da Rede Sustentabilidade no Estado tem conseguido apoio de peso na busca por assinaturas. O governador Renato Casagrande (PSB), deputados estaduais e federais, prefeitos e vereadores já assinaram o documento para a criação da sigla.

PSB e PSDB estão indo mais longe: têm ajudado à Rede de olho em viabilizar a ex-senadora Marina

Silva na disputa presidencial e levar a eleição para o segundo turno. Para isso, os militantes capixabas vão atrás das assinaturas de lideranças e também em busca de apoio dos seus redutos eleitorais.

"Já pegamos as assinaturas de várias pessoas com mandato. Perguntei ao governador e ele disse que já assinou", contou Gustavo De Biase, um dos líderes.



CASAGRANDE afirmou que não vai comentar a eleição do ano que vem

## "Neutralidade facilitaria"

O presidente regional do PT, José Roberto Corrêa, o Dudé, se mostrou cauteloso quanto ao palanque independente para o governador Renato Casagrande (PSB), já que a legenda prioriza a reeleição da presidente Dilma Rousseff. Mas afirmou que a neutralidade do socialista neste processo facilitaria o debate.

"A situação da Dilma é nossa prioridade, mas temos de discutir também a eleição proporcional e a ocupação de espaços majoritários. Ter o governador neutro pode facilitar o debate", afirmou.

Dudé ainda completou: "Esse debate vai ficar com a nova direção do partido, mas vamos amadurecer isso com a militância."



MARINA: apoio do PSB e PSDB

## GIRO RÁPIDO

### Maria Dulce condenada à perda do cargo

A prefeita de Fundão, Maria Dulce (PMDB), foi condenada à perda da função e suspensão dos direitos políticos por 5 anos porque teria contratado ambulância em 2005 sem licitação e professores sem concurso. A medida só vale em caso de transitado em julgado.

A advogada e filha da prefeita, Aline Fracalossi, disse que vai recorrer. "Não houve má-fé. Temos argumentos para reverter".

### Suspensos direitos políticos de ex-deputados

Acusados de bancar diárias de viagens fantasmas com recurso público, os ex-deputados José Carlos Gratz e José Tasso, e o ex-diretor André Luiz Nogueira foram condenados à suspensão dos direitos políticos, a ressarcimento de R\$ 11.890 e a multa de R\$ 23.780. Tasso e Nogueira não foram localizados. Gratz recorrerá ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).



GRATZ vai recorrer ao STJ

### Ex-prefeito de Barra de São Francisco é multado

O ex-prefeito de Barra de São Francisco Edinho Pereira terá de pagar multa de R\$ 3.573 e ressarcimento de R\$ 23.677 por conta de irregularidades em doações de materiais de construção em 2004. Ele é pai do atual prefeito da cidade, Luciano Pereira (DEM).

A decisão é do Tribunal de Contas. Edinho negou as irregularidades e disse que suas contas, à época, foram aprovadas pela Câmara.

## Ex-presidente da Assembleia tem os bens bloqueados

Acusado de improbidade administrativa por atos praticados como presidente da Assembleia Legislativa, José Carlos Gratz teve seus bens bloqueados e foi condenado a pagar multa de 25 vezes o salário de presidente da Casa à época dos fatos, e à suspensão dos direitos políticos por cinco anos.

A decisão é do último dia 21, do juiz Manoel Cruz Doval. Gratz é acusado de transferir competência do Poder Executivo para a Assembleia, com o "propósito de facilitar o escoamento de verbas públicas"; e de ter feito contratação direta, ou seja, sem licitação, de empresa para a construção de aeroporto na região serrana do Estado.

Gratz disse que vai levar o caso ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e fez críticas à decisão do juiz Cruz Doval.

"Isso não tem nenhum tipo de cabimento. São decisões ilógicas, irracionais. A decisão está totalmente prescrita, porque esse assunto é de 1998, e ação é de 2010", afirmou Gratz.

## Ademar já acumula nove condenações na Justiça

O ex-presidente da Câmara de Vitória Ademar Rocha (PT-doB) já acumula nove condenações por improbidade administrativa na Justiça referente a supostas irregularidades em subvenções financeiras para associações feitas durante sua administração na Casa.

Nas condenações, Ademar vem sendo punido com a devolução dos valores, perda da função pública, multa e suspensão dos direitos políticos por cinco anos, além de ficar proibido de receber benefícios do poder público. Ao todo são 48 processos sobre o mesmo fato.

"É uma questão jurídica onde se discute se o Legislativo pode ou não dar subvenções. A Câmara já fazia isso antes de eu assumir. Mas não houve nenhum desvio. Após ser intimado, vou recorrer", disse Ademar.

### Luciano Pereira é absolvido por juíza

O prefeito de Barra de São Francisco, Luciano Pereira (DEM), foi absolvido da acusação de supostamente estar utilizando servidor da Assembleia na campanha eleitoral do ano passado.

Na sentença, a juíza da 23ª Zona Eleitoral, Maristela Fachetti, concluiu que não há provas de que o servidor estaria na campanha durante horário de trabalho. "Confiança na Justiça", disse o prefeito.